

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PLANO DE AULA COMENTADO

Autor: Érica Patrícia de Araújo Barbosa

Seu nome: Érica Patrícia de Araújo Barbosa	
Disciplina: Língua Portuguesa	
Ano letivo (Escola) ou Curso (outros cursos): Ensino Fundamental II- 2024	
Data: 16/04/2024	
Duração da aula: 90 minutos	
Etapas da aula	Justificativa e cuidados que você tomará nesta etapa:
1. Introdução às Lendas Regionais Cametaenses Na primeira etapa do nosso projeto, iremos dialogar com a coletânea das lendas regionais cametaenses. A etapa encontra-se dividida em duas partes: uma explicação teórica e uma composta da explanação de exemplos práticos. Assim, iniciaremos com uma definição clara e simples do que é uma lenda, explicando as mesmas são narrativas tradicionais que misturam fatos históricos com elementos sobrenaturais e fictícios. A partir disso, destacaremos as principais características das lendas, tais como: a	A justificativa de trabalhar com as lendas regionais cametaenses está relacionada ao fato de que os alunos se sentirão mais conectados ao conteúdo, reconhecendo a relevância cultural dessas narrativas. Enquanto cuidado penso ser importante utilizar uma linguagem acessível e apropriada para a faixa etária dos alunos, evitando termos excessivamente técnicos ou complexos que deflagrem ou desrespeitem a importância cultural e histórica das lendas para a comunidade cametaense. Assim, enquanto utilizaremos imagens, vídeos e ilustrações para tornar a apresentação mais dinâmica e envolvente. Cada lenda será acompanhada de uma breve narrativa ilustrada, destacando seus principais elementos e a moral da história.

Transmissão Oral, a presença de seres fantásticos, acontecimentos inexplicáveis e fenômenos sobrenaturais, a elucidação de acontecimentos naturais ou culturais de uma forma mágica ou mística e por último a ligação das lendas com a cultura e os costumes locais. A seguir, serão apresentadas lendas específicas da região de Cametá, como a lenda da "Matinta Pereira" e a "Cobra Grande".	
2. Leitura coletiva e Análise de uma Lenda Na segunda parte de execução da aula a professora conduzirá a leitura das lendas e abrirá para a discussão sobre os contextos inerentes a cada uma, buscando instigar os alunos a participarem fazendo perguntas e compartilhando suas próprias experiências ou conhecimentos sobre as lendas cametaenses.	Nesta etapa a leitura coletiva seguida da discussão e indagação aos alunos possui a intencionalidade de dialogar com estes e verificar se de fato compreenderam o conceito e se conseguem reconhecer/apontar as características das lendas. Além disso a análise conjunta pode ser entendida como uma forma de facilitar a compreensão e a participação ativa de todos os alunos. Nesse sentido penso que para esse momento o principal cuidado a ser tomado pela educadora está relacionada ao incentivo de que todos os alunos participem da leitura e dos momentos de discussão onde poderão expor suas percepções sobre as lendas e compartilhar suas experiências culturais.
3. Produção Escrita em Grupo/reconto Para o desenvolvimento da terceira etapa da aula os alunos serão divididos em grupos e em seguida cada grupo receberá folhas de	A etapa de produção ou recontação das lendas a partir da percepção individual dos alunos trata-se de uma estratégia aliada a promoção do protagonismo dos alunos mediante o exercício da criatividade e da aplicação dos conhecimentos adquiridos. De semelhante modo a atividade tende a estimular ainda o trabalho em equipe. Assim é necessário que a educadora esteja atenta a identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos estimulando a participação de todos os

papel com pauta e serão direcionados a recriarem as lendas da Matinta Pereira e da Cobra Grande a partir de suas interpretações e narrativas pessoais. Além da produção escrita os alunos poderão implementar desenhos a partir de sua imaginação	membros, para tanto faz-se necessário que a mesma circule pela sala de aula indo de grupo em grupo oferecendo suporte aos alunos.
4. Apresentação e Compartilhamento Na etapa de apresentação e compartilhamento das lendas recontadas pelos alunos cada grupo será convidado a apresentar sua produção para a turma. Ao final de todas as apresentações a professora deve conduzir uma análise sobre os trabalhos realizados comentando e refletindo sobre as produções juntamente com os alunos.	Além de participar dos momentos de explicações iniciais, de atuar na recontação das lendas o momento de compartilhamento das produções permite ao aluno ressignificar os conhecimentos sistematizados sobre o gênero textual trabalhado e trata-se de uma estratégia que permitirá o desenvolvimento das habilidades de expressão oral. Durante o momento de compartilhamento e apresentação é necessário que o a educadora garanta um ambiente respeitoso e encorajador para que os alunos se sintam à vontade em compartilhar suas produções.
5. Autoavaliação e reflexões finais Na última etapa da aula a professora deve distribuir um formulário de autoavaliação para que os alunos reflitam sobre sua participação e aprendizagem durante a aula, identificando as etapas que mais apreciaram as dificuldades encontradas na produção e suas impressões e sugestões	A etapa final voltada a autoavaliação estimula a metacognição dos alunos e permite que estes construam processos de consciência de sua aprendizagem identificando áreas de melhoria assim a educadora deve orientar os alunos sobre como preencher o formulário de forma correta e reflexiva.

sobre o projeto.	
------------------	--

Outras observações:

De modo geral esta aula está inserida em um contexto de aprendizagem ativa, onde se busca o desenvolvimento integral do aluno através da interação, criatividade e reflexão crítica. Para nortear a elaboração deste plano, elenquei como objetivo geral: Compreender as características do gênero textual lenda, promovendo a leitura, a escrita e a reflexão crítica sobre esse tipo de narrativa. E enquanto objetivos específicos:

- Identificar as características estruturais e temáticas das lendas.
- Desenvolver habilidades de leitura e interpretação.
- Incentivar a produção escrita criativa.
- Promover a interação e o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem.

Assim, o percurso metodológico delimitado por meio das 05 (cinco) etapas da aula foi sistematizado visando promover o engajamento e a autonomia, elementos essenciais para o processo de aprendizagem significativa. Saliento que esta metodologia já foi aplicada com sucesso em aulas anteriores, promovendo um alto nível de engajamento dos alunos. No entanto, em uma aula anterior sobre lendas, notei que a leitura individual de lendas foi menos eficaz do que a leitura coletiva. Além disso, a interação entre os alunos aumentou significativamente quando a leitura foi feita em voz alta, com participação ativa de todos. Essa observação levou-me a propor neste plano a leitura coletiva afim de garantir uma melhor compreensão e envolvimento dos alunos.

Nos próximos momentos de aprendizagem, serão trabalhados outros gêneros textuais, como fábulas e mitos, seguindo abordagem, metodologia e processos de ensino semelhante. Ademais, penso que as produções dos alunos podem ao final do semestre ser sistematizadas e organizadas em portfólio promovendo a continuidade e a valorização de seu trabalho.